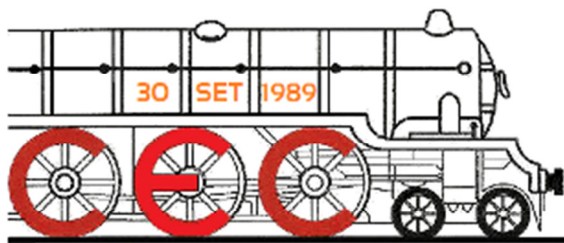


SOBRE CARRIS



AGOSTO 2017

BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSTIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

SOBRE O PASSEIO DE ANIVERSÁRIO

Ainda não podemos dar detalhes do passeio de aniversário marcado para o dia 28 de Outubro de 2017. Mas podemos já confirmar que será ao **Núcleo do Lousado do MNF**, incluirá viagem ida e volta ao Lousado, em Alfa Pendular fará **uma paragem excepcional no Lousado à ida e à volta já confirmada pela CP**, o que nos permitirá mais tempo disponível para **almoço rápido e visita ao Museu**, que está já agendada para as 15:30. Falta

seleccionar o restaurante, que pretendemos que seja nas imediações da estação e do Museu, mas podemos já confirmar que o **responsável do núcleo museológico nos acompanhará ao almoço**, assim como os participantes do **Grupo de Módulos do Norte**, que irão por a funcionar os módulos de modelismo ferroviário que estão instalados no Museu.

Muitos bons motivos para que se junte a esta viagem. **Reserve a data!**

João Paulo Ferreira

OS CAMINHOS DE FERRO E A LINGUAGEM POPULAR: parte I

Por certo não é novidade para ninguém que há cerca de cem anos os caminhos-de-ferro eram senhores absolutos nos transportes terrestres de todo o mundo, quer se tratasse de urbanos ou suburbanos, de média ou longa distância. Depois, com o advento primeiro do automóvel e mais tarde do avião, os caminhos-de-ferro entraram em declínio generalizado, ainda que mais acentuada e rapidamente nuns países do que noutros, havendo quem estivesse convencido de que a sua extinção total era só uma questão de tempo.

Claro que em Portugal, onde, a verdade seja dita, nunca houve franco apreço pelos carris, e tanto entre os governantes como entre o povo em geral, logo se deitaram progressistas foguetes a festejar o fim dessas caranguejolas primitivas, empata-trânsito nas cidades e, fora delas, anacrónicas carroças que não interessavam a ninguém. Assim se pensando, não admira que começasse logo a onda de cortes e encerramentos, onda que, passadas já muitas dezenas de anos ainda continua, sem se saber até quando. E à revelia do que se passa no resto do mundo, posto que tanto na alta velocidade como em serviços mais convencionais, houve entretanto uma reviravolta e os caminhos-de-ferro, desde os urbanos aos internacionais, voltaram a assumir um lugar muito importante no contexto global dos transportes públicos. Nem sequer é preciso ir mais longe, basta chegarmos à vizinha Espanha para verificarmos como é anacrónica, triste e disparatada a situação no nosso país. Tanto, que se algum santo não nos acudir, em breve ficaremos a ver comboios, não do Alto de Santa Catarina mas... no Museu Nacional Ferroviário, para boa edificação das gerações vindouras, que assim não ignorarão

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:

CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-ferro

Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o email cecferro@gmail.com

EDIÇÃO: Direcção do CEC

DISTRIBUIÇÃO: Sócios do CEC

REDACÇÃO: Rui Erasto Ferreira, Manuel Correia e Rui Ribeiro

EDIÇÃO DIGITAL: Ficheiro em formato PDF

por completo o que era essa estranha bizzarria de uns carros que andavam sobre barras de aço! Isso, sem dúvida, se ele, o museu, tiver a rara fortuna de escapar às medidas anticrise. É que nunca se sabe...

Bom, mas vamos lá que nisto de comboios em Portugal, e apesar daquela espécie de antipatia congénita que parece o Zé Povinho lhes vem votando desde sempre, a verdade é que o mesmo Zé que, muito bom observador, tem sabido adaptar às circunstâncias comuns da sua vida numerosas frases e expressões técnicas, transformando-as em oportunos e acertados aforismos, o mesmo Zé, dizia, não deixou passar em claro o mundo dos comboios, enriquecendo a sua linguagem corrente com alguns provérbios de mais ou menos nítida inspiração ferroviária, como se vai ver a seguir: **(continua)**

Jorge Branco

AS NOSSAS SUGESTÕES

“O Meu Pai foi Ferroviário”

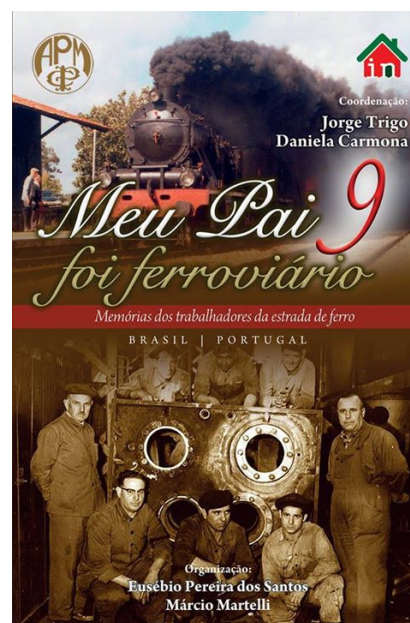
Uma comitiva de brasileiros e elementos portugueses ligados à ferrovia, estiveram na cidade do Entroncamento, no dia 9 de Junho, para o lançamento, no Museu Nacional Ferroviário, do 9º. Volume da série brasileira “Meu Pai foi Ferroviário – Memória dos trabalhadores da estrada de ferro”. O livro, publicado no Brasil, teve este volume para Portugal coordenado pelo vice-presidente do CEC, Jorge Trigo e por Daniela Carmona, Técnica no Arquivo da Câmara Municipal do Entroncamento e filha de um ferroviário.

A obra brasileira, editada pela “In House”, estendeu-se agora ao nosso país, através do desafio feito e aceite pelo escritor Jorge Trigo. Este volume é dedicado a ferroviários portugueses cujos filhos se disponibilizaram a escrever sobre eles. Os homenageados, embora tenham trabalhado em vários locais do país, têm uma profunda ligação com o Entroncamento, bem como os seus familiares mais directos. Este volume do livro tem o apoio e a colaboração da Associação de Amigos do Museu Nacional Ferroviário e da webrails.tv, de Rui Ribeiro. A série relata experiências vividas por profissionais que trabalharam na construção e manutenção das estradas de ferro do Brasil, procurando resgatar as reminiscências daqueles que ajudaram a escrever a história da Companhia Paulista e da cidade de Jundiaí.

A obra, composta por vários volumes, é organizada por Eusébio Pereira dos Santos, director da Associação de Preservação da Memória da Companhia Paulista, uma companhia ferroviária brasileira que se situava no Estado de São Paulo, e colaborador do Museu da Companhia.

Quem estiver interessado em adquirir o livro, ao preço de 10 euros, deverá contactar o CEC.

Jorge Trigo

**Contactos**

Site: <http://www.cecferro.com/>

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

MODELISMO: LOCOMOTIVAS “Nez-Cassé”



NOTA: Está confirmada a presença do artesão de kits ferroviários ARLO-MICROMODEL!

MODELISMO: Modelos *Sudexpress* e *Norbrass*

Decorreu a 8 de Julho, o encontro de modelismo do CEC, subordinado ao tema “Modelos *Sudexpress* e *Norbrass*”.

É a segunda vez que o CEC dedica um dos seus encontros temáticos a este tema, sendo que o primeiro decorreu em 2016, com a presença do fabricante. Estas marcas reproduzem desde há mais de uma década bastantes modelos de locomotivas, furgões, vagões, carruagens e contentores sobretudo de modelos portugueses. Muitos dos sócios do CEC contam com vários destes modelos nas suas coleções, por isso a tarde foi muito animada com a presença de mais de 70 modelos, entre eles cerca de 30 locomotivas das duas marcas.

Circularam vários tipos de composições, com destaque para o da Brigada de Sinalização (infelizmente sem a carruagem do pessoal que ainda não existe reproduzida), uma dupla tração de locomotivas 1400 com um cimenteiro, uma



Um aspecto do parque de material



Alguns dos modelistas presentes

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

composição de inspecção de catenária, toda Norbrass, rebocada por uma locomotiva 1500, um balastreiro rebocado por uma locomotiva 1400, e um madeireiro rebocado pela locomotiva 2501 em tons de verde com 11 vagões Kbs. Muitas outras composições teriam sido possíveis, já que praticamente todo o parque português esteve presente. Curiosamente não estiveram presentes nenhuma Euro 4000, nenhum cerealeiro, nem nenhuma cisterna.



A composição de inspecção de catenária

Texto: João Augusto

Fotos: Augusto Sequeira e João Augusto

PALESTRA: Do desenho à fabricação UTA 2000

Teve lugar na sede do Clube, no passado dia 17 de Junho, a palestra organizada por Paulo Alexandre intitulada “Do desenho à fabricação UTA série 2000” acompanhada com uma mostra fotográfica. Presentes vários associados que, escutaram com agrado o historial do tema apresentado, centrado na fabricação destas UTA, efectuadas na ex-Sorefame. Palestra cativante que animou o nosso espaço associativo, sendo a intervenção do promotor desta iniciativa muito enriquecedora no contexto da tecnologia ferroviária. Este encontro ofereceu a oportunidade para dar a conhecer, ao pormenor, a diversidade e a complexidade da engenharia aplicada no campo da tração e, o conjunto de questões relacionadas com o enorme impacto que a revolução tecnológica exerceu no universo do transporte dos nossos dias sobre carril. Esperamos que esta e outras iniciativas se venham a sedimentar e que a sua importância comunicacional adquira a sua justa dimensão.



Valdemar Tomás

• QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de 2017 nos seguintes montantes:

- Adultos: €25,00/ano ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre
- Adultos maiores de 65 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7

Nota: caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via e-mail ou postal, do ato da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

• Abertura da sede

- Agosto: **Fechado**
- Setembro: **2, 9, 16, 23, 30**
- Outubro: **7, 14, 21**

• Eventos do clube do mês Setembro

- 2 Setembro: Encontros de Modelismo
Tema: Locomotivas “Nez-Cassés”

• Eventos do clube do mês Outubro

- 7 Outubro: Encontros de Modelismo
Tema: Locotratores de manobras
- 28 Outubro: Passeio de Aniversário 2017

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal